



CENTRO DE COLABORAÇÃO INTERINSTITUCIONAL DE
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

DESCRIÇÃO DE PROJETO

PLANTÃO PSICOLÓGICA - MENTE SÃ

ABRIL 2026





SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DO PROJETO	4
2.1. Contexto	4
2.2. Público-alvo	4
2.3. Objetivos do projeto	5
2.4. Quadro normativo	5
2.5. Recursos	6
2.6. Atividades	7
2.7. Produtos	7
2.8. Resultados	8
2.9. Impactos	8
2.10. Pressupostos	9
3. DIAGRAMA: OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO DO PROJETO	11
4. MAPA DE PROCESSOS E RESULTADOS	12
5. LINHA DO TEMPO DO PROJETO PLANTÃO PSICOLÓGICA - MENTE SÃ	14
5.1. REFERÊNCIAS	15





PROJETO PLANTÃO PSICOLÓGICA - MENTE SÃ

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Projeto:

Plantão Psicológico - Mente Sã

Data de Implementação do Projeto:

2025

Localização:

Novo Gama/GO

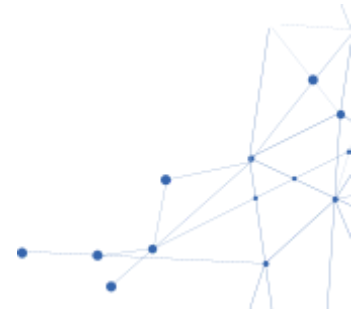
População do Município:

107.660

Instituição:

Prefeitura Municipal

Responsável pela Validação: Juliana Dalla Rosa e Danielly
Estevam - pesquisadoras CIAP





2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto Plantão Psicológico - Mente Sã, implementado em 2025 no município de Novo Gama/GO (região do Lunabel), é uma iniciativa estratégica que visa democratizar o acesso à saúde mental ao romper as barreiras do agendamento convencional. Ao transformar o CAPS em um polo de acolhimento imediato por demanda espontânea, o projeto oferece suporte psicológico e psiquiátrico gratuito integrado a serviços de vigilância, como vacinação e testes rápidos para ISTs. O público-alvo foca em cidadãos em vulnerabilidade emocional ou crise aguda. Utilizando uma equipe multiprofissional e a infraestrutura local, o projeto realiza triagens, consultas individuais, palestras educativas e orientações sobre os fluxos da rede.

2.1. Contexto

Implementado em 2025, o projeto surge como uma resposta estratégica à crescente demanda por suporte emocional e psiquiátrico na comunidade do Lunabel. O cenário que motivou a ação foi a necessidade de desmistificar o cuidado com a saúde mental e facilitar o acesso a especialistas, rompendo as barreiras do agendamento convencional. Ao realizar um "plantão", a Prefeitura Municipal transforma o CAPS em um polo de acolhimento imediato, reconhecendo que o sofrimento psíquico exige respostas rápidas e integradas.

O contexto é de Atenção Integral, onde a saúde mental não é tratada de forma isolada, mas em conjunto com a saúde física. O evento "Mente Sã" integra o suporte psicológico a serviços de vigilância em saúde (como testes rápidos e vacinação), partindo do princípio de que o bem-estar do cidadão é indissociável. A iniciativa fortalece a rede de apoio local e reafirma o papel do CAPS como um centro de referência comunitária, promovendo o autocuidado e a prevenção de agravos emocionais em um ambiente de acolhimento e cidadania.



2.2. Público-alvo

O público-alvo principal deste projeto é a população geral do município, com foco específico nos moradores da região do Lunabel e áreas circunvizinhas, na cidade de Novo Gama, que apresentam necessidades de apoio em saúde mental. O projeto prioriza indivíduos em situação de vulnerabilidade emocional ou que enfrentam dificuldades de acesso aos serviços especializados de psicologia e psiquiatria pelo fluxo convencional. Ao oferecer atendimento gratuito e por demanda espontânea, a ação atinge desde jovens em busca de orientação até adultos e idosos que necessitam de suporte terapêutico ou acompanhamento clínico para transtornos mentais, garantindo que o cuidado chegue àqueles que mais precisam no momento da crise ou da necessidade imediata.

2.3. Objetivos do projeto

O objetivo central do projeto é promover a saúde mental da população através da oferta de atendimento psicológico e psiquiátrico gratuito e de fácil acesso, eliminando as barreiras burocráticas do agendamento tradicional. A iniciativa busca oferecer um suporte imediato para pessoas em sofrimento psíquico, utilizando o CAPS como um polo de acolhimento humanizado. Além do foco terapêutico, o projeto visa integrar serviços essenciais de saúde, como vacinação, testes rápidos (HIV, sífilis e hepatites) e monitoramento de sinais vitais, garantindo que o cidadão receba um cuidado integral que contemple tanto o bem-estar emocional quanto o físico.

Estrategicamente, o projeto objetiva fortalecer a conscientização e o autocuidado por meio de palestras educativas e aconselhamento profissional, capacitando a comunidade a identificar sinais de alerta em saúde mental. Ao reunir uma equipe multiprofissional em um período de "plantão", o projeto busca consolidar a rede de apoio local, reduzindo o estigma em torno dos cuidados psiquiátricos e promovendo a prevenção de doenças crônicas e infectocontagiosas, por meio de ações em paralelo. O propósito final é garantir uma atenção à saúde que seja verdadeiramente integral, valorizando o suporte emocional como pilar fundamental para a qualidade de vida da população.

2.4. Quadro normativo

O amparo jurídico e técnico deste projeto repousa sobre a Lei Federal nº 10.216/2001 (Lei da Reforma Psiquiátrica), que redireciona o modelo de assistência em saúde mental, privilegiando o



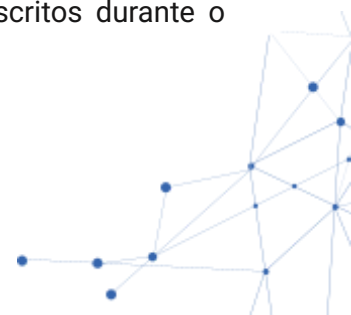
atendimento em serviços de base comunitária como os CAPS. A ação está plenamente alinhada às diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e à Política Nacional de Saúde Mental, que estabelecem o direito do cidadão ao acesso universal, gratuito e humanizado ao cuidado biopsicossocial. O projeto também observa as normas de biossegurança e protocolos de testagem rápida definidos pelo Ministério da Saúde, garantindo que os procedimentos de diagnóstico e vacinação sigam os padrões nacionais de vigilância em saúde.

No âmbito municipal, o projeto é sustentado pelas competências da Secretaria Municipal de Saúde e pelas regulamentações do Conselho Municipal de Saúde, que priorizam a descentralização do atendimento e a promoção de ações integradas. O quadro normativo garante que o atendimento por "plantão" respeite o sigilo profissional estabelecido pelos Conselhos Federal de Psicologia (CFP) e de Medicina (CFM), assegurando a ética e a qualidade técnica dos serviços prestados. Assim, a iniciativa não é apenas um evento isolado, mas uma execução prática do dever do Estado em oferecer atenção integral à saúde, unindo os preceitos constitucionais do direito à saúde com as estratégias modernas de acolhimento em rede.

2.5. Recursos

A viabilização do projeto baseia-se na mobilização de Capital Humano Especializado, constituído por uma equipe multiprofissional que inclui psicólogos, psiquiatras, enfermeiros, técnicos de enfermagem e assistentes sociais. Esse corpo técnico é o recurso fundamental para garantir o acolhimento qualificado e a condução das palestras educativas. Complementarmente, o projeto utiliza a Infraestrutura Física do CAPS Lunabel, aproveitando suas salas de atendimento individual e espaços coletivos para a realização das dinâmicas e consultórios temporários, criando um ambiente seguro e sigiloso para os pacientes.

No que tange aos Insumos Médicos e Tecnológicos, o projeto conta com doses de vacinas do calendário nacional, kits de testes rápidos para ISTs (HIV, sífilis e hepatites), além de equipamentos de monitoramento como esfigmomanômetros e glicosímetros. O suporte logístico é garantido pela frota de veículos da Secretaria Municipal de Saúde para o transporte de materiais e pela utilização de sistemas de registro de dados para o acompanhamento dos pacientes atendidos. Financeiramente, a ação é custeada por recursos próprios do município destinados à Saúde Mental e Vigilância em Saúde, assegurando a total gratuidade de todos os procedimentos e medicamentos prescritos durante o plantão.





2.6. Atividades

As atividades do projeto são organizadas em um circuito de cuidado que prioriza a agilidade e a humanização. O processo inicia-se com o acolhimento e triagem qualificada, onde a equipe multiprofissional recebe o cidadão sem necessidade de agendamento prévio, identificando as demandas urgentes de saúde mental e direcionando-os para os serviços adequados. A atividade central consiste no atendimento clínico imediato, oferecendo consultas individuais com psicólogos e psiquiatras para suporte emocional, diagnóstico e orientação terapêutica. Paralelamente, ocorre a integração de serviços de saúde física, que inclui a realização de testes rápidos, aferição de pressão arterial, controle de glicemia e a atualização de vacinas, garantindo uma avaliação completa do estado de saúde do paciente.

Além do suporte clínico direto, o projeto promove Ações Educativas e de Conscientização, por meio de palestras e aconselhamentos em grupo que abordam temas como autocuidado, manejo do estresse e a importância do fortalecimento da rede de apoio familiar. A atividade estende-se também à Orientação sobre Fluxos da RAPS, informando os participantes sobre como dar continuidade ao tratamento na rede pública municipal após o evento. O ciclo de atividades encerra-se com o Encaminhamento e Registro, assegurando que os casos que demandam acompanhamento prolongado sejam inseridos formalmente no sistema de saúde, garantindo a perenidade do cuidado iniciado durante o plantão.

2.7. Produtos

Os produtos deste projeto consistem na materialização do atendimento e na geração de dados para a gestão da saúde. O principal produto é o relatório de atendimento individualizado, que documenta a triagem e a escuta qualificada realizada pelos profissionais de saúde mental, servindo de base para a continuidade do tratamento. No campo da saúde física, o projeto entrega certificados de vacinação atualizados e laudos de testagem rápida (HIV, sífilis e hepatites), fornecendo aos cidadãos resultados imediatos e orientações seguras sobre sua condição de saúde física.

Além dos documentos individuais, a iniciativa produz o mapeamento de demandas do Lunabel, um compilado estatístico das principais queixas e necessidades da comunidade que auxilia a Secretaria de Saúde no planejamento de futuras políticas públicas. Outro produto relevante é o





material informativo de autocuidado, distribuído durante as palestras, que funciona como um guia prático para que o cidadão possa manter sua rede de apoio e saúde emocional ativa. Por fim, o projeto entrega o protocolo de encaminhamento direcionado, garantindo que os usuários que necessitam de acompanhamento prolongado saiam do evento com o agendamento ou a orientação formal para a rede CAPS.

2.8. Resultados

A realização do plantão gerou um impacto positivo imediato na redução da fila de espera para acolhimento em saúde mental no CAPS Lunabel, permitindo que dezenas de cidadãos recebessem suporte especializado sem o tempo de aguardo do fluxo regular. O principal resultado clínico foi a resolução de crises agudas e o fornecimento de suporte emocional direto, garantindo que o sofrimento psíquico fosse tratado de forma ágil e humanizada. Além disso, a integração com a saúde básica resultou em um aumento nos índices de prevenção, com a atualização de esquemas vacinais e a detecção precoce de possíveis infecções por meio dos testes rápidos realizados durante o evento.

No âmbito comunitário, o projeto obteve um resultado expressivo na desmistificação do tratamento psiquiátrico e psicológico, evidenciado pela alta adesão da população que, ao comparecer para serviços básicos (como aferição de pressão), acabou engajando-se nas palestras e consultas de saúde mental. Esse movimento resultou no fortalecimento do vínculo entre a comunidade e o CAPS, transformando a unidade em um espaço de referência não apenas para casos graves, mas para a promoção do bem-estar diário. O evento consolidou a percepção de que a saúde mental é acessível e essencial, gerando uma demanda mais consciente e preventiva por parte dos moradores do Lunabel.

2.9. Impactos

O impacto mais profundo desta iniciativa é a democratização do acesso à saúde mental, estabelecendo o CAPS como um espaço de acolhimento preventivo e não apenas de tratamento para crises severas. A longo prazo, o projeto pretende uma mudança cultural, reduzindo o preconceito associado ao cuidado psíquico e incentivando o cidadão a buscar ajuda precocemente, o que diminui a incidência de agravos graves e tentativas de autoextermínio na região. Ao integrar a saúde física e mental em um único evento, o projeto impacta diretamente na qualidade de vida e na longevidade da população, fortalecendo a ideia de "Saúde Única" e cuidado integral.

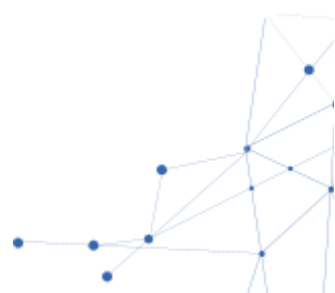


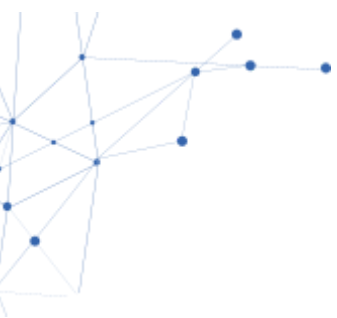
Além do impacto social, o projeto gera uma transformação na gestão pública local, consolidando um modelo de atendimento itinerante e de mutirão que pode ser replicado em outras áreas do município. Esse impacto estrutural fortalece a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), tornando-a mais resiliente e próxima do cidadão. A eficiência em tratar o sofrimento emocional e realizar diagnósticos precoces de doenças físicas gera, futuramente, uma economia aos cofres públicos por meio da redução de internações hospitalares e gastos com tratamentos de alta complexidade, reafirmando o compromisso de Formosa com uma gestão humanizada e tecnicamente eficaz.

2.10. Pressupostos

O sucesso desta ação baseia-se no pressuposto da disponibilidade e engajamento da equipe multiprofissional, uma vez que a resolatividade do plantão depende diretamente da presença de especialistas (psicólogos e psiquiatras) prontos para o atendimento por demanda espontânea. Outro ponto crítico é a infraestrutura adequada do CAPS, que deve oferecer um ambiente que garanta o sigilo ético e o conforto necessário para acolher pessoas em vulnerabilidade emocional. Assume-se também que haja um suprimento contínuo de insumos de saúde, como kits de testes rápidos e vacinas, sem os quais a integração entre saúde mental e física ficaria comprometida.

Além disso, a eficácia do projeto pressupõe uma comunicação eficiente com a comunidade, garantindo que o público-alvo seja informado sobre o evento e compreenda o caráter de "acolhimento imediato". No aspecto administrativo, o projeto conta com o pressuposto da integração da rede de saúde, assegurando que o suporte iniciado no plantão tenha continuidade nos serviços de rotina da RAPS. Por fim, o projeto assume a estabilidade operacional e política, com o apoio da gestão municipal para manter a gratuidade e a regularidade de ações que descentralizam o cuidado especializado, levando-o para o coração da comunidade do Lunabel.





3. DIAGRAMA: OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO DO PROJETO

Nome do Projeto

Projeto Municipal de Novo
Gama/GO

Plantão Psicológico – Mente Sã

Objetivos do Projeto

Oferecer suporte psicológico e psiquiátrico gratuito e imediato; integrar serviços de vigilância em saúde (vacinas e testes); fortalecer a cultura do autocuidado e reduzir o estigma sobre a saúde mental.

Público-alvo

População geral do Lunabel e arredores, com foco em pessoas em sofrimento psíquico agudo, indivíduos em vulnerabilidade emocional e cidadãos que buscam prevenção em saúde.

4. MAPA DE PROCESSOS E RESULTADOS

Contexto:

Resposta estratégica à demanda por suporte emocional e psiquiátrico. O projeto rompe a barreira do agendamento tradicional ao transformar o CAPS em um polo de acolhimento imediato e integral (corpo e mente).

Atividades:

Acolhimento por demanda espontânea;
Triage qualificada;
Consultas clínicas individuais;
Testagem rápida para doenças e vacinação;
Palestras educativas e orientações de rede.

Produtos:

Laudos de testagem e certificados de vacinação;
Relatórios de atendimento clínico;
Mapeamento estatístico das demandas locais;
Guias de encaminhamento para a rede permanente.

Resultados:

Redução do tempo de espera por atendimento especializado;
Identificação precoce de doenças físicas e mentais;
Aumento do vínculo de confiança entre a comunidade e o CAPS.

Impactos:

Democratização da saúde mental no município;
Redução a longo prazo de crises graves e internações;
Consolidação de um modelo de gestão humanizada e integrada.

Recursos:

Equipe multiprofissional (Psicólogos, Psiquiatras, Enfermeiros);
Infraestrutura do CAPS Lunabel;
Insumos médicos (kits de testes rápidos, vacinas, aparelhos de pressão);
Suporte logístico da Secretaria de Saúde.

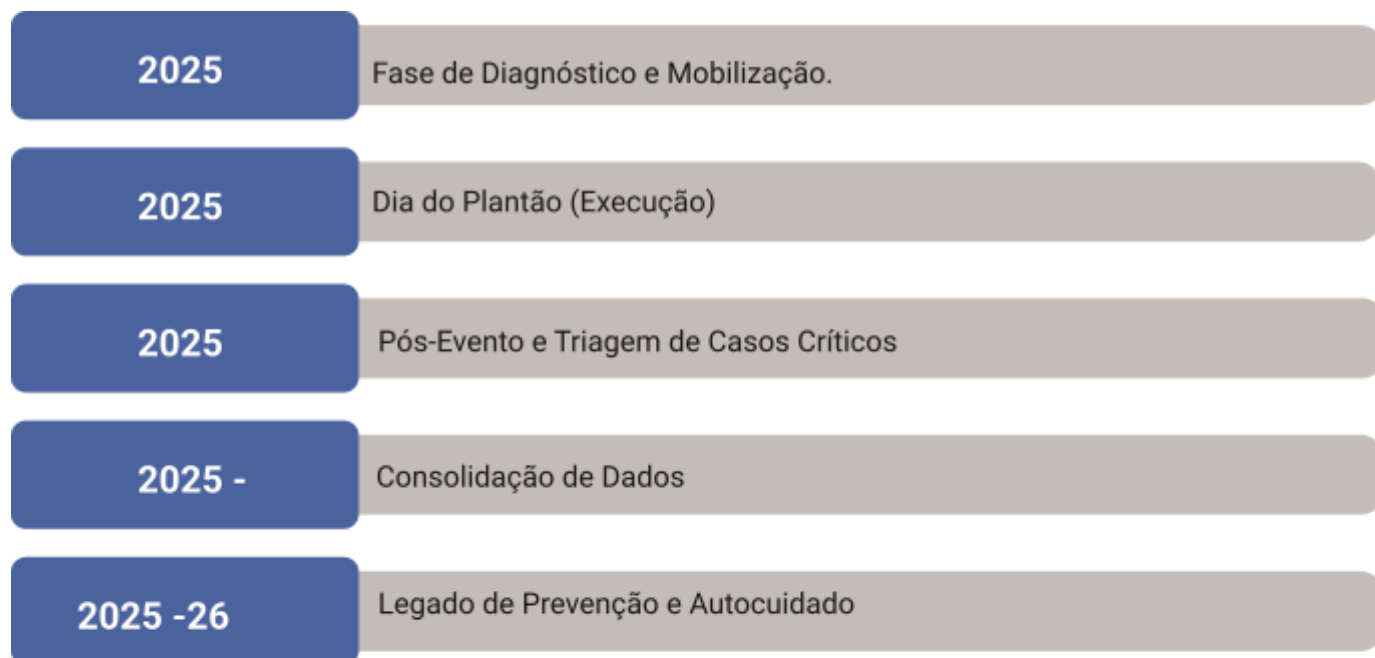
Pressuposto:

Disponibilidade integral da equipe técnica especializada;
Garantia de ambiente sigiloso e acolhedor;
Manutenção do suprimento de insumos e apoio político para gratuidade total.

Pressuposto:

Demanda pelos serviços;

5. LINHA DO TEMPO DO PROJETO



REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Avaliação de políticas públicas**: por onde começar? um guia prático para elaboração do Mapa de Processos e Resultados e Mapa de Indicadores. Belo Horizonte: FJP, 2022. Disponível em: <https://fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/03.06_Guia-MaPR-Layout-Final.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2023.

BRASIL. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. **Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental**. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 9 abr. 2001. Disponível em: [Portal da Legislação – Lei nº 10.216/2001](#). Acesso em: 29 jul. 2026.

PREFEITURA DE NOVO GAMA (@prefeituranovogama). *Plantão Psicológico Mente Sã: focado na saúde mental e na importância da escuta*. Instagram, 17 jul. 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DMNaJthOfTM/>. Acesso em: 29 jul. 2026.



